

Programa Escolas Bilingues em Inglês



Enquadramento

A aprendizagem integrada de conteúdos curriculares e língua, promovida através de abordagens como o ensino bilingue e/ou *Content and Language Integrated Learning* (CLIL), tem sido desde há largos anos recomendada pela União Europeia como uma das formas mais eficazes de aprendizagem de uma língua estrangeira. Em colaboração com diversas instituições externas, o Ministério da Educação (ME), através da Direção-Geral da Educação (DGE), tem vindo a implementar projetos e programas de Línguas Estrangeiras e ensino bilingue e/ou CLIL, de que são exemplo as Secções Europeias de Língua Francesa (SELF) ou o Projeto Escolas Bilingues e Interculturais de Fronteira (PEBIF), em espanhol.

No âmbito da língua inglesa, a DGE implementa, em parceria com o British Council Portugal, e com o acompanhamento da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), o Programa Escolas Bilingues/*Bilingual Schools Programme* em Inglês (PEBI), abrangendo crianças e jovens desde a educação pré-escolar até ao 3.º ciclo do ensino básico (CEB).

Objetivos

O PEBI visa sensibilizar as crianças da educação pré-escolar para a aprendizagem do Inglês, numa perspetiva natural e integrada na rotina pedagógica do jardim de infância e desde cedo promover uma educação inclusiva e intercultural. No ensino básico, pretende desenvolver gradualmente a proficiência comunicativa dos alunos em língua inglesa de forma integrada com os conteúdos curriculares, ou seja, desenvolver as capacidades dos alunos para apoiar simultaneamente o desenvolvimento da comunicação em Inglês de forma integrada com o conhecimento dos conteúdos curriculares de outras disciplinas nessa língua.

O Programa visa ainda capacitar os docentes para o desenvolvimento de boas práticas na pedagogia e na didática da língua inglesa e em metodologia de educação e ensino bilingue/CLIL a crianças e apoiar as escolas na implementação sustentável e com qualidade do Programa, pois a sua meta é aumentar, de forma gradual, a rede de agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas bilingues de modo a atingir 7% em 2025.

Descrição

De modo a cumprir estes objetivos, a implementação do Programa consiste:

- a nível da educação pré-escolar, na sensibilização à aprendizagem do Inglês, adotando uma abordagem lúdica e informal, integrada na rotina pedagógica do jardim de infância, partindo de um mínimo desejável de referência de 5 horas semanais, distribuídos diariamente na componente curricular da educação pré-escolar, tendo em conta os princípios e as metodologias expressos nas *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar* (ME, 2016) e os recursos adequados a este nível de educação.



Figura 1 - Mostra de prática na Hora do Conto, com a participação das crianças na representação dos animais da história *Brown Bear, Brown Bear What do you See?*



Figura 2 - Observação, análise e leitura/comparação das obras de arte de Marc Chagall, *O Aniversário*, de 1915 e de Vincent van Gogh, *Quarto em Arles*, de 1889.

- a nível do 1.º CEB, na aprendizagem integrada de conteúdos de Estudo do Meio, Educação Artística e Educação Física em língua inglesa, bem como na aprendizagem de Inglês Língua Estrangeira, para desenvolvimento da literacia nesta língua (na Oferta

Complementar e enquanto Atividade de Enriquecimento Curricular, nos 1.º e 2.º anos de escolaridade; no Inglês curricular, nos 3.º e 4.º anos de escolaridade). O conjunto da aprendizagem integrada dos conteúdos curriculares em Estudo do Meio, Educação Artística e Educação Física e da aprendizagem de Inglês, Língua Estrangeira, tem um mínimo de referência de 7-9 horas semanais, com a metodologia e os recursos adequados a este ciclo de ensino, nomeadamente o currículo bilingue elaborado para este ciclo de ensino.



Figura 3 - Mostra de prática envolvendo a criação de pictogramas com a finalidade de reconhecer a função de cada espaço da casa.

- a nível do 2.º e 3.º CEB, dando continuidade à aprendizagem integrada, em língua inglesa, de conteúdos das disciplinas não linguísticas (DNL) que decorrem das abrangidas pelo Programa no ciclo anterior (por exemplo, História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais, Educação Visual, Educação Tecnológica, Educação Musical, Educação Física, História, Geografia, Ciências

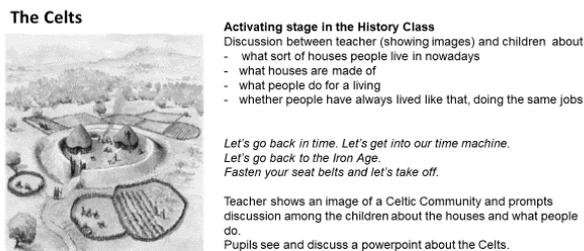


Figura 4 - Mostra de prática envolvendo uma interação entre alunos e professor em torno de imagens sobre o modo de vida dos Celtas, com vista a ativar o conhecimento sobre as características de um dos povos que marcou presença na Península Ibérica.

Naturais, Físico-Química e/ou Cidadania e Desenvolvimento e/ou Tecnologias de Informação e Comunicação); e promovendo a progressão da proficiência comunicativa dos alunos em Inglês. O conjunto da aprendizagem integrada dos conteúdos curriculares de 3-5 destas disciplinas e da aprendizagem de Inglês, Língua

Estrangeira, tem um mínimo de referência de 9-10 horas semanais, no 2.º CEB e de 11-12 horas semanais, no 3.º CEB, com a metodologia e os recursos adequados a este ciclo de ensino.

A implementação deste Programa tem sempre por base os referenciais para a ação pedagógica e didática dos docentes, a saber, o [Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória](#), a [Estratégia nacional de educação para a cidadania](#), as [Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar](#), as [aprendizagens essenciais](#) para o ensino básico.

Na implementação do PEBI, a sensibilização a uma língua estrangeira, articulada com as diferentes áreas de conteúdo e domínios das orientações curriculares, na educação pré-escolar, e a lecionação de conteúdos curriculares em língua inglesa, no ensino básico, são realizadas, respetivamente, pelo educador de infância e pelos professores dos 1.º, 2.º e 3.º CEB das DNL, sendo estes os interlocutores privilegiados na interação com as crianças e os alunos em língua inglesa. A função dos professores de inglês é de: (i) apoiar estes docentes na planificação e no reforço do seu nível de confiança na comunicação com as crianças/alunos em língua inglesa; (ii) e, a partir do 1.º ano do 1.º CEB, as suas funções também incluem a lecionação de Inglês, Língua Estrangeira.

Âmbito

Em 2021/2022, no âmbito de um edital de candidatura anual, o Programa passou a abranger não apenas agrupamentos de escolas da rede pública, mas também estabelecimentos de educação e ensino da rede privada que ministrem exclusivamente o currículo português. O PEBI conta atualmente com 33 estabelecimentos, 29 da rede pública e 4 da rede privada, distribuídos por todas as regiões de Portugal continental.

Apoios institucionais

Entre as formas de apoio institucional ao PEBI, destacam-se a importância do Documento Enquadrador e das Orientações para a implementação do PEBI, os quais são atualizados anualmente, devendo ser alvo de reflexão, pela direção e pela equipa pedagógica do Programa de cada estabelecimento, logo no início do ano letivo.

A equipa de monitorização deste Programa é constituída por elementos do BC, da DGEstE e da DGE e tem como objetivo apoiar os estabelecimentos através de um plano de formação e de monitorização anual.

O plano de formação integra ações de formação acreditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), designadamente cursos de língua inglesa em contexto bilingue e oficinas de metodologia CLIL, de acordo com os níveis de educação e ensino, capacitando os docentes relativamente ao trabalho colaborativo e à sequencialidade das aprendizagens. Todas as formações são eminentemente práticas e dinamizadas por especialistas da área.

O plano de monitorização consiste em:

- apoio sistemático durante o ano letivo, por email, Teams, através do Canal PEBI, e/ou sessões individuais com cada estabelecimento, consoante as necessidades;
- realização de sessões de acolhimento no início de cada ano letivo e recolha de indicadores que ajudem a caracterizar o âmbito do Programa a nível regional e nacional;
- atividades de monitorização a distância e/ou presencial que incluem observação de atividades/projetos/aulas e/ou recolha, análise de sequências de aprendizagem, com foco no processo (por amostra);
- realização de sessões de *follow up* para reflexão e *feedback* sobre a prática observada/evidências analisadas, junto da equipa pedagógica, e sobre cumprimento das orientações para a implementação do Programa, junto da gestão/coordenação;
- dinamização de uma sessão de partilha de práticas de qualidade.

Para mais informações, consulte <https://www.dge.mec.pt/programa-escolas-bilinguesbilingual-schools-programme>.

Referências

Direção-Geral da Educação (2022) [Programa Escolas Bilingues/Bilingual Schools Programme \(PEBI\)](#) [Web page] [Acedido em 28/02/2022]

Direção-Geral da Educação (2022) [Projeto de Escolas Bilingues e Interculturais de Fronteira \(PEBIF\)](#) [Web page] [Acedido em 28/02/2022]

Direção-Geral da Educação (2022) [Projeto Secções Europeias de Língua Francesa \(SELF\)](#) [Web page] [Acedido em 28/02/2022]

Direção-Geral da Educação ed. (2018) [Aprendizagens essenciais para o ensino básico](#) [Acedido em 28/02/2022]

Direção-Geral da Educação ed. (2017) [Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania](#). [Acedido em 28/02/2022]

Direção-Geral da Educação ed. (2017) [Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória](#). [Acedido em 28/02/2022]

Ministério da Educação ed. (2016) [Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.](#)
Lisboa: Ministério da Educação [Acedido em 28/02/2022]